

Bento XVI vai a Fátima e fala do Segredo

Por [Orlando Fedeli, Montfort.org.br](http://www.montfort.org.br)

Nunca se discutiu tanto sobre o Terceiro Segredo de Fátima, depois que o Vaticano, em 2000, revelou a visão que os três pastores de Aljustrel tiveram em julho de 1917.

E se tem havido tanta discussão é porque as explicações dadas então pelo Cardeal Sodano, Secretário de Estado de João Paulo II, que impediu que fosse revelado todo o segredo, na verdade não satisfizeram a ninguém. Muitos se calaram. Antonio Socci não se calou e provou que devia haver um texto, até hoje não publicado, explicando a visão que mostrava um Bispo vestido de branco - o Papa – saindo de uma cidade arruinada (Roma, arruinada doutrinária e moralmente) e subindo um Calvário onde o Papa era morto a tiros e flechadas junto com Bispos, padres e povo. E o governo de Bento XVI tem atraído ódios que se encaminham em direção a uma tragédia...

Pretender dizer que o atentado de Agca é que foi predito, na visão publicada em 2000, é ridículo. Era uma exegese absurda que só o poder de um Secretário de Estado silenciador podia tentar impingir ao mundo, pois na visão revelada morrem o Papa, Bispos, padres e povo fiel, enquanto que, no atentado de Agca em 1981, ninguém morreu.

No ano 2000, o Cardeal Sodano fez silenciar João Paulo II e o Cardeal Ratzinger que pretendiam contar todo o Terceiro Segredo e não apenas a visão relativa ao Segredo. O mesmo silenciador Cardeal Sodano é quem foi acusado, agora, de fazer silenciar delações de pedofilia no clero. Silencioso Cardeal Sodano que defende segredos que Nossa Senhora mandou publicar e crimes revoltantes de padres e até de um Cardeal de Viena...

Antonio Socci em seu livro "O Quarto Segredo" provou que, além da visão revelada em 2000, devia haver ainda uma parte do Segredo de Fatima explicando a visão e que isso não fora revelado ainada pela Santa Sé. O Cardeal Bertone, sucessor de Sodano na Secretaria de Estado e na defesa do Segredo, escreveu um livro fraquíssimo tentando provar tese oposta a de

Socci: Tudo já fora contado. Não existia um Quarto Segredo.

Um fracasso.

Agora, Bento XVI fez entrever que Socci tinha razão, e que o seu Cardeal Secretário de Estado não. Quanto silêncio e quanto sofisma na Secretaria de Estado!

Desde que Bento XVI anunciou que iria a Fátima em Maio de 2010, os observadores mais sensatos se perguntavam o que esse Papa apedrejado pelo ódio – a pequena Jacinta viu um Papa ser apedrejado - ia fazer lá. Por que queria ele voltar a Fátima? Ele que dissera que haviam forçado sua mão em duas coisas: na condenação de Monsenhor Lefebvre e na questão de Fátima.

O caso Lefebvre, ele o está resolvendo resolutamente. Primeiro liberando a Missa de sempre, pedida por Monsenhor Lefebvre, e declarando que ela nunca fora abrogada; segundo, absolvendo os Bispos de Monsenhor Lefebvre, e agora entrando em diálogo com eles sobre possíveis erros do Vaticano II.

Restava fazer o que o haviam sodanamente impedido de fazer em 2000: Contar tudo sobre Fátima.

Teria Bento XVI decidido ir a Fátima fazer o que ele programara realizar em 2000?

Por tudo isso, esta viagem do Papa Bento XVI era aguardada com grande expectativa por todos os que lutam contra os erros do Modernismo, que devastaram Igreja depois do Vaticano II. Não se falava à boca pequena — e não tanto pequena - que no segredo Nossa Senhora dissera para não convocar um Concílio, que não se mudasse a doutrina, que não se mudasse a Missa? E que, se fizessem essas coisas, seria praticado como que um suicídio da Igreja?

Fizeram.

Resultado: uma apostasia geral, especial e muito escandalosamente no clero. Por que sempre a corrupção da Fé causa a corrupção moral.

Já em Salette, Nossa Senhora advertira contra a corrupção do clero, aludindo até a cloaca, e que quase não havia mais mãos puras para oferecer o santo sacrifício da Missa.

Hoje...

Hoje, os casos de pedofilia que explodem por toda a parte, mostram que Nossa Senhora de La Salette disse o que está acontecendo. Em La Salette Nossa Senhora, como em Lourdes, pedia que fosse feita penitência.

Penitência por quê? Quem devia fazer penitência? Claro que todos. E todos, necessariamente, incluía o Clero. Óbvio.

Em Fátima também Nossa Senhora falou em penitência. E na visão do Terceiro Segredo aparece uma anjo clamando três vezes por penitência, ao mesmo tempo em que brande uma espada de fogo...

Teria Nossa Senhora de Fátima falado também da corrupção do clero no século XX e XXI?

Por que os Papas tem calado o Terceiro Segredo, e por que os Secretários de Estado tem se manifestado tão negadores da existência desse Segredo? Será porque o Segredo fala da corrupção que, desgraçadamente como se está vendo, atingiu tão larga e profundamente o clero?

Se o Segredo de Fátima tivesse dito elogios à virtude do clero será que o Cardeal Sodano teria feito tanto esforço para manter o segredo secreto? Ou ele o teria trombeteado por todos os cantos?

Bento XVI decidiu acabar com a conspiração de silêncio sobre a pedofilia. Está pagando bem caro por sua virtude, valentia e fortaleza.

Terá Bento XVI decidido acabar também com a conspiração de silêncio sobre o Terceiro Segredo de Fátima, silêncio que **só dano** trouxe à Igreja e ao clero?

Bento XVI decidiu ir a Fátima.

Ontem, ele partiu de Roma, e, ainda no avião, procurou os jornalistas que estavam a bordo—evidentemente jornalistas escolhidos a dedo—e a conversa-entrevista foi sobre o Terceiro Segredo! Não podia deixar de ser.

E o que disse Bento XVI deu razão à tese de Antonio Socci contra a anti tese dos Cardeais Sodano e Bertone. Todos os jornais que reportaram as palavras do Papa confirmam isso: Socci tinha razão. Pois Bento XVI declarou que, embora se possa ver alguma relação entre o atentado sofrido por João Paulo II e os sofrimentos de um Papa, como se diz na Mensagem de Fátima, na realidade o Segredo fala de fatos que estariam ainda no futuro da Igreja, fatos de uma perseguição e ataques profundos e cruéis à Igreja e a um Papa. O que já está acontecendo.

E Bento XVI disse que os piores ataques contra a Igreja não vem do exterior dela, mas de dentro dela. E ligou mesmo o Segredo e a penitência que Fátima pede aos pecados de pedofilia no clero atual.

Bento XVI poderia não ter procurado os jornalistas para lhes dizer exatamente essas considerações. Podia ter ficado em sua cabine reservada, no avião. O Papa quis falar do Segredo antes mesmo de chegar a Portugal. E chegando, em discurso cumprimentando o chefe de Estado português, o Papa lembrou que a História de Portugal é uma desde o milagre de Ourique, desde o Rei Dom Afonso Henriques até o milagre de Fátima.

Muito interessante e muito verdadeiro.

Esses primeiros trovejamentos já no primeiro dia da viagem seriam prenúncio de algo mais grave e espetacular ainda, que Bento XVI dirá, no dia 13 de Maio, aniversário da primeira aparição de Nossa Senhora em Fátima em 1917?

Revelará Bento XVI afinal o Terceiro Segredo de Fátima (o Quarto Segredo na contagem inteligente de Antonio Socci)? Fará alguma consagração? Fala-se inclusive da possibilidade de anunciar o dogma da Mediação universal de Nossa Senhora?

Ninguém sabe o que ele fará amanhã.

Só se sabe que trovões indicam que vai chover.

Que venha, afinal, essa chuva de graças que trará a revelação completa do que Nossa Senhora disse em 1917, para fazer bem ao mundo. E que foi um pecado imenso silenciar por quase cem anos. Deus dê força e determinação a Bento XVI, para enfrentar os lobos que uivam de ódio contra ele.

Viva o Papa vestido de branco em Fátima. Viva o Papa que sofre um apedrejamento jamais visto igual, e que está fazendo a Santa Igreja retornar às duas colunas, como Dom Bosco previu em seu sonho profético.

Será, então, Bento XVI o Papa de Fátima?

Deus o queira!

São Paulo, na véspera do dia 13 de maio, aguardando as palavras do Papa.

Orlando Fedeli